

REGIME DE OCUPAÇÃO

Acompanhando a tendência nacional de um aumento do acesso a habitação própria na última década, também em Odivelas se regista um incremento (cerca de 7% mais) do número de alojamentos clássicos de residência habitual ocupados pelo proprietário, entre 1991 e 2001.

Fazendo uma comparação entre a evolução do nº de alojamentos e a evolução do nº alojamentos ocupados pelos proprietários, vemos que há uma relação directa entre as duas variáveis, ou seja, as freguesias com maior crescimento de proprietários são as mesmas onde o nº de alojamentos aumentou mais significativamente (Ramada, Famões, Odivelas e Caneças). Aliás, assinala-se um decréscimo, em todo o concelho, do nº de alojamentos arrendados (-6% do que em 1991). Ora, sendo notório que a diminuição dos alojamentos arrendados é, em valor absoluto, muito inferior ao aumento dos alojamentos ocupados pelo proprietário, quer isto dizer que o crescimento desta última variável deve-se, sobretudo, à aquisição de novos alojamentos.

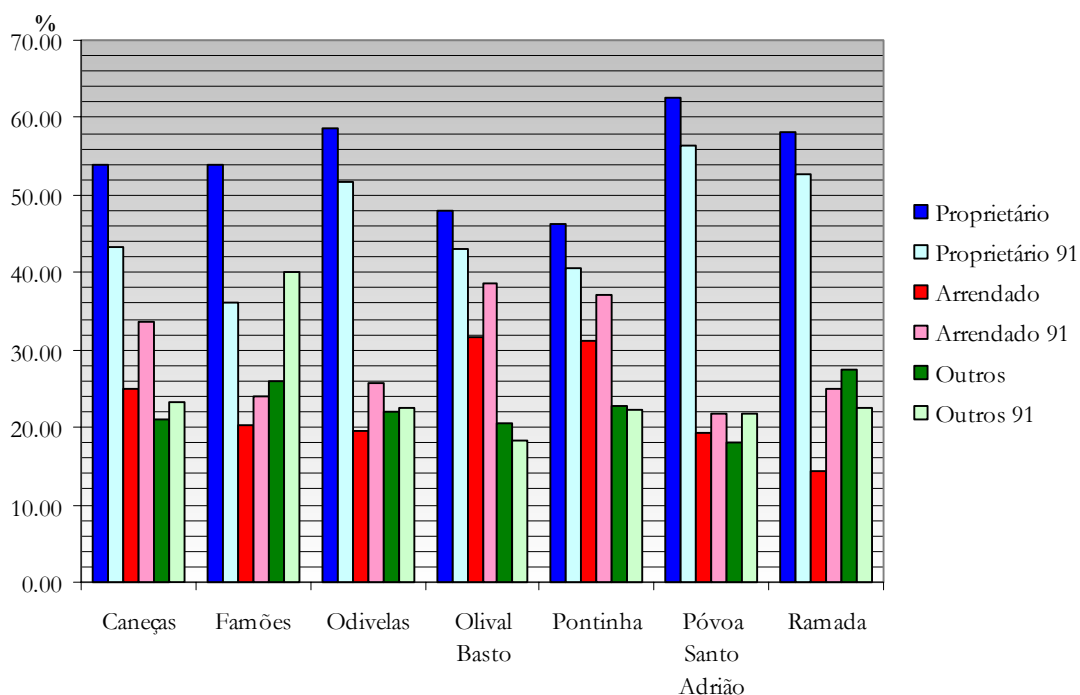


Fig.29 – Alojamentos segundo regime de ocupação, 1991 e 2001

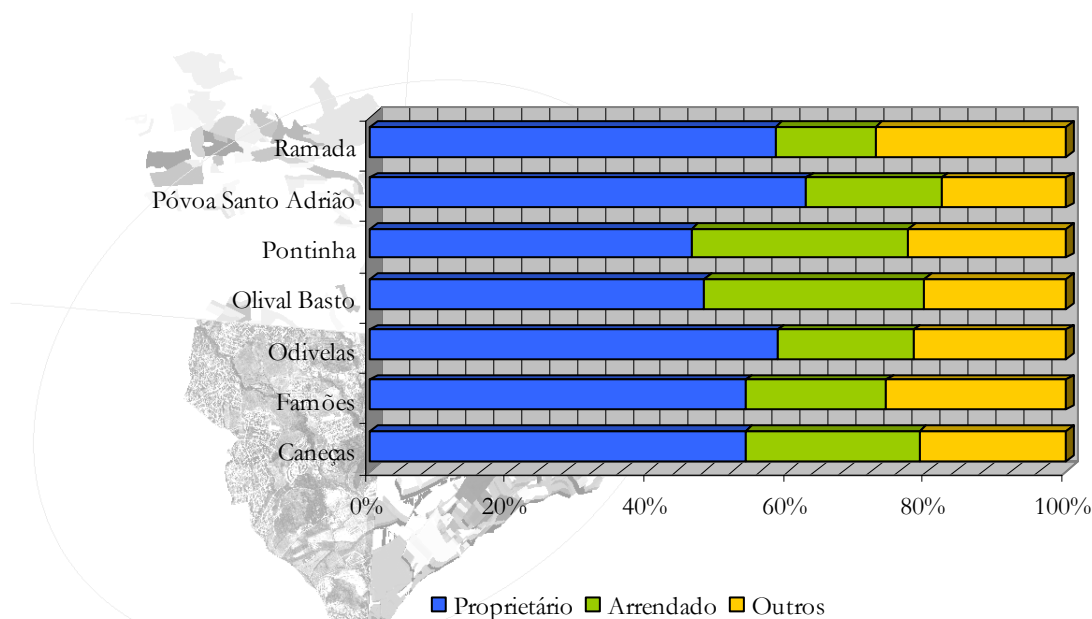


Fig.30 – Alojamentos segundo regime de ocupação, 2001

CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

Em 2001, praticamente todos os alojamentos do concelho de Odivelas de residência habitual tinham uma cobertura próxima dos 100% em termos de electricidade, água, banho (ou duche) e esgotos. Apenas as instalações sanitárias ficam um pouco aquém deste resultado (tendo, no entanto uma cobertura de 97%).

Por freguesia, Caneças tem valores ligeiramente abaixo das restantes freguesias, mas mesmo assim a cobertura das diferentes infraestruturas é sempre superior a 95%. Famões e Olival Basto são aquelas com melhores infraestruturas, embora as diferenças sejam praticamente irrelevantes.

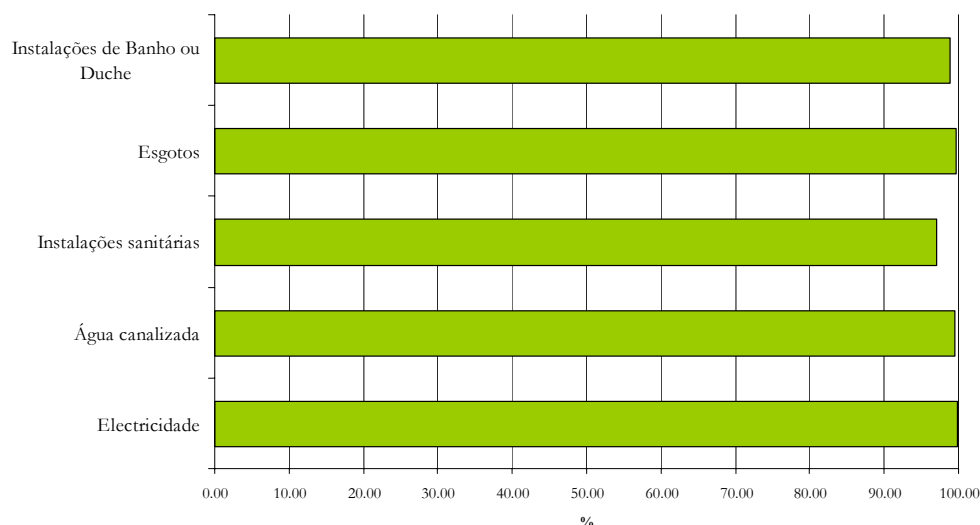


Fig.31 – Cobertura das Infraestruturas básicas, Odivelas, 2001